

DECISÃO ACERTADA Na viagem que fiz ao norte do Brasil como Chefe de Máquinas do Navio Faroleiro Almirante Graça Aranha, apesar de que engenheiros na Marinha do Brasil não servem a bordo, tivemos problemas com a caldeira que supre vapor para a cozinha e grupo destilatório, quando atracamos em Fortaleza.

O cabo responsável avisou-me que um pequeno eixo da bomba de combustível havia partido e que seria necessário contatar o representante no Rio de Janeiro. Ciente da importância do equipamento e da dificuldade que isso representava, imediatamente chamei os dois torneiros de bordo e determinei que executassem uma réplica rigorosamente idêntica do eixo a fim de evitarmos problemas de vazamento.

Os dois torneiros logo reconheceram o grande desafio que representava tal empreitada e tentaram convencer-me da impossibilidade de se realizar tal trabalho por bordo. Contudo, já não tão jovem e com alguma experiência de vida, fiz ver a eles que só poderia recorrer ao nosso comando no Rio depois de esgotados todos os recursos disponíveis. A maior dificuldade na execução do serviço era fazer com que dois furos de diferentes diâmetros, e com ângulo de noventa graus entre eles, se encontrassem no centro do eixo. Como bons militares que eram venceram o desafio usando um artifício.

Pronto o eixo, passaram ao caldeira que iniciou a montagem.

Após algum tempo, desci à Praça de Máquinas para ver como ia o serviço encontrando um dos torneiros a acompanhar a faina; disse-lhe:

- Jurandir pode baixar terra, seu serviço terminou, Fortaleza lhe espera; ao que me respondeu:

- De jeito nenhum, tenente; quero ver como ficou o nosso serviço.

Tão excelente ficou a obra que, sendo eu o responsável pela manutenção dos navios da Sinalização Náutica, não mais tive notícia de problemas neste eixo, mesmo depois de haver desembarcado.

Foi com essa brava gente que chegamos a bom termo em nossa viagem de dois meses e meio pela costa brasileira.

Mario Cesar Pereira Augusto

Cap.de Fragata-Eng-Ref

04/01/2011